



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Alfabetização e Comunicação Alternativa: Jogos adaptados como estratégias pedagógicas
Autor	BIANCA NUNES PEIXOTO
Orientador	LILIANA MARIA PASSERINO

Alfabetização e Comunicação Alternativa: Jogos adaptados como estratégias pedagógicas

Aluna: Bianca Nunes Peixoto, Orientadora: Liliana Maria Passerino, Instituição de origem: UFRGS/CNPQ

A Comunicação Alternativa, como uma das áreas da Tecnologia Assistiva, pode apoiar processos de mediação, em práticas culturais, no nível das relações do sujeito com ele mesmo e nas relações com os outros. Por essas razões, a educação inclusiva pode se utilizar de seu potencial como recurso e estratégia no sentido de apoiar os processos de alfabetização/ letramento de crianças com autismo matriculadas nos primeiros anos de escolarização – principal objetivo dessa pesquisa. Tal perspectiva baseia-se no fato de se conceber a CA como um sistema simbólico pictográfico, o qual pode substituir ou complementar as funções da fala. Essa área do conhecimento pode ser caracterizada pelo uso integrado de símbolos, recursos, estratégias e técnicas. No contexto desse trabalho, os símbolos serão os pictogramas do banco de imagens do sistema Scala, o recurso utilizado será o próprio sistema Scala enquanto dispositivo digital ou móvel, as estratégias podem ser compreendidas como a maneira pela qual o recurso será utilizado e as técnicas, como a maneira pela qual o usuário irá selecionar os símbolos. O recurso em questão é o sistema Scala (Sistema de Comunicação Alternativa para Letramento de Pessoas com Autismo), uma tecnologia assistiva de comunicação alternativa em software livre que permite a construção de pranchas de comunicação e narrativas visuais, elaboradas a fim de apoiar o desenvolvimento da comunicação de pessoas com autismo ou com déficits na comunicação oral. Na perspectiva sócio-histórica, a linguagem oral é o elo entre a linguagem escrita e aquilo que representa. Assim, através da própria linguagem oral é que ocorre a internalização dos aspectos da aprendizagem da escrita. Por essa razão, ao apoiar a comunicação e o desenvolvimento da linguagem, a Comunicação Alternativa cresce em seu potencial de uso e de investigação. Assim, esse recorte de pesquisa em andamento, visa a compreender como os jogos de alfabetização adaptados em Comunicação Alternativa podem atuar como estratégia nos processos de alfabetização/letramento de crianças com autismo. Os jogos, utilizados como estratégia, são dez jogos de alfabetização (jogos de regras) elaborados pelo Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco em parceria com o Ministério da Educação. Essa coletânea foi elaborada com o objetivo de socializar exemplos de jogos que pudessem auxiliar no processo de alfabetização. A metodologia, em um primeiro momento, envolveu a adaptação dos jogos através do sistema Scala e de suas funcionalidades. Tais adaptações levaram em consideração o uso dos jogos em material impresso ou através de conexão Web, procurando manter a forma e as regras do jogo; porém, com o acréscimo dos símbolos pictográficos, com legendas, os quais podem auxiliar nos processos de comunicação e internalização de seus significados e usos sociais. Além disso, a perspectiva de alfabetização adotada é muito próxima do letramento, ou seja, é compreendida como um processo intimamente relacionado ao uso social da língua. Nesse sentido, CA e alfabetização/letramento aproximam-se, pois ambas privilegiam as práticas sociais e culturais relacionadas aos usos da língua, seja na fala ou na escrita. Portanto, com o intuito de promover a internalização dos usos sociais do sistema de escrita, é que as próximas reflexões e etapas da pesquisa serão elaboradas.

